

Pesquisas desenvolvidas no Centro Nacional de Primatas

- Estudo de filarioses de macacos mantidos em cativeiro
- Avaliação reprodutiva das espécies
- Estudo comportamental em cativeiro
- Avaliação clínico-laboratorial (parasitológico-bacteriológico)



Zogue-zogue

Instituições que desenvolvem pesquisas que utilizam material e/ou animais do CENP

- Instituto Evandro Chagas
Malária, Arboviroses, Sarampo, Schistosomose, Leishmanioses, Virose e outras
- Universidade Federal do Pará
Genética de primatas não humanos, Estudo do sistema nervoso central, Estudo da visão
- Instituto René Rachoux - MG
- Instituto Aggeu Magalhães - PE
- Instituto Osvaldo Cruz - RJ
- National Institute of Health - USA

Atualmente o Centro Nacional de Primatas possui um plantel de 300 animais, pertencentes às seguintes espécies:
Aotus azarae, Callithrix humeralifer humeralifer, Callithrix argentata argentata, Callithrix jacchus jacchus, Callithrix emiliae, Callithrix penicilatta, Callicebus moloch, Callicebus torquatus, Saguinus midas midas, Saguinus midas niger, Saguinus imperator, Saguinus fuscicollis weddell, Alouatta belzebul belzebul, Cebus apella, Cebus nigrovittatus, Cebus albifrons, Cercopithecus aethiops, Saimiri ustus, Saimiri sciureus, Chiropotes satanas utahaki, Pithecia irrorata, Ateles paniscus chameck.



CENTRO NACIONAL DE PRIMATAS MS - FNS

BR 316 - Km 7. Caixa Postal nº 44
CEP 67030-000. Tel.(091) 255-1720
Fax (091) 255-0248. Ananindeua - Pará.

MINISTÉRIO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE

Fax

CENTRO NACIONAL DE PRIMATAS

Macaco-de-cheiro



O Centro Nacional de Primatas foi criado em 15 de março de 1978, pela Portaria Ministerial nº 115, para atender convênio celebrado entre o Ministério da Saúde, Ministério da Agricultura e Organização Mundial da Saúde. Foi dada ao Centro a responsabilidade de criar e reproduzir primatas não humanos, sob condições controladas, para apoiar investigações biomédicas desenvolvidas no Brasil e no exterior e assegurar a preservação das espécies.

São também atribuições do CENP: planejar e executar política de desenvolvimento de pesquisas científicas voltadas para as populações de primatas não-humanas do Brasil; proporcionar o suprimento necessário às pesquisas no campo das ciências da saúde; assegurar a

preservação das espécies; estudar os aspectos relacionados com a ecologia, biologia e a patologia das espécies de primatas, com ênfase nos seguintes pontos:

- realizar pesquisas de campo para determinar o estado atual das populações de primatas e sua dinâmica;
- pesquisa de campo para determinar as áreas geográficas mais susceptíveis à captura, protegendo esses habitats, sem que as populações corram risco de extermínio;
- avaliar os efeitos do impacto das situações ecológicas sobre os habitats dos primatas;
- realizar estudos para determinação e implantação das colônias de primatas



para a reprodução em cativeiro e sua utilização em pesquisas científicas;

- capacitação de recursos humanos nas áreas de biologia, patologia, bacteriologia, parasitologia e outras relacionadas ao campo de primatologia;
- proporcionar condições para realização de pesquisas nacionais e estrangeiras que envolvam primatas não humanos;
- promover intercâmbio com centros similares no exterior;
- criar subcentros regionais no país, com as mesmas finalidades.